



# Defesa de Espinho

SEMÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

20

Dezembro - 1959

N.º 1447

Ano XXVIII Século VII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## O Presépio

A Senhora sofreu a tarde inteira.  
Depois, em brasas, apagou-se o dia.  
Tinham chegado a uma estrebaria,  
Sob um apêndre e junto a uma oliveira.

José abriu o feno. A travesseira  
Era o saco de frutas que trazia,  
E dormiu. Mas os olhos de Maria  
Vigilaram de medo e de canseira...

Alta noite, a tremer, chama o Marido,  
Entra o lugar a ser esclarecido!  
Chegam-se os animais ao feno e à luz!

E aqui tens, meu Amor, como entre humanos  
Há muito já, há quase dois mil anos,  
Ao mundo veio o Menino Jesus!

Alfredo Guimarães

## Relâmpagas... Saciais

U! como o tempo corre vertiginosamente!

Parece que foi ontem o Natal de 1958 e já temos à vista o de 1959 a convidar-nos à dança. A dança mete comes e bebes, distribuição de prendas para a direita e para a esquerda, de brinquedos de todos os feitios e preços, viagens para um e para outro lado em visitas que suavizam saudades, preparação de presépios, escrita de postais e de telegramas de Boas-Festas, ânsia em proteger aqueles que necessitam de auxílio, etc., etc.

Que pena não serem Natal todos os dias do ano! — exclamarão os infelizes ao saborearem parte daquilo que não faz falta aos bem instalados na vida.

Se nesta quadra do ano podem gastar-se rios de dinheiro sem molestar qualquer orçamento, porque não háo-de arranjar-se mais quadras semelhantes durante as quais os mesmos do Natal espalhem o dinheiro para alegria dos que trabalham e dos que precisam?

Jesus ficaria contente por poder verificar que a Sua vinda ao Mundo não tinha sido em vão e que a Sua bela doutrina havia ganho raízes seguras no coração e na alma da humanidade, fazendo de cada um dos seus elementos um bom e simpático samaritano.

Mas... o Natal está chegando. Com ele chega o raír de algumas e fagueiras esperanças para muitos dos que levam os 365 dias do ano a saborear o fel duma vida que tudo lhes nega, desde o pão à habitação. E esperam ansiosamente esse dia como há quase dois mil anos o mundo esperava o aparecimento do doce Rabi da Galileia.

Natal de 1959, suaviza o mais possível as torturas dos que sofrem, principalmente as dores daqueles que têm dificuldades em arranjar um bocado de pão ou uma enxerga em que possam descansar a sua dura desdita.

Natal de 1959, esforça-te porque todos os homens do mundo, em especial os que têm nas mãos responsabilidades de governo, se entendam para que a paz possa reinar em todos os corações, pois só assim a felicidade será uma realidade.

Saudo-te Natal de 1959, mas peço-te não esqueças de dizer aos que se encontram ausentes as nossas saudades e os desejos veementes de abraçá-los quanto mais depressa melhor.

Os ausentes!... Se pudéssemos tê-los conosco nestes dias de tão pungentes saudades!...

Tão longe... mas tão perto que nos

(Continua na pág. 8)

## Natal!...

INCAPAZ de se apagar, robusto à inclemência dos tempos novos, indemne à acção corrosiva dos séculos velhos, o Natal continua a afirmar-se cada ano que passa, como um símbolo indestrutível de alguma coisa superior que liga os homens e os domina.

Crentes e ateus, agnósticos ou simples indiferentes, se têm curvado perante o alto significado desta palavra que traduz natividade e significa vida, redenção, princípio, interrogando-se sobre o fascínio inexplicável que há na sua génese e na sua epiderme, porque é uma palavra de fundo e de forma, cumprindo a sua determinação genérica e simultaneamente pessoal, rendendo-se à evidência do seu halo poderoso e dominador.

Cada ano que passa traz à humanidade angustiada pelos seus problemas este interregno de paz, esta renovação de amor entre os homens, esta fogueira de esperança, esta revitalização de confiança, este incêndio nos corações e nas almas que alastra com vigor excepcional mundo além num abraço de compreensão e de afecto.

Exemplo fecundo e nobre, o Natal alicerça-se — e aí está o segredo da sua indestrutibilidade, — na exaltação da humildade, na lição ímpar e jamais repetida da mais abnegada fraternidade, na proclamação da igualdade entre os seres humanos. Parece que tomaram corpo as velhas e poídas palavras do Génesis: «O homem lembra-te que és pó e em pó te hás-de tornar!». Um Deus que desce da sua onnipotência e se nivela a todos os seres vivos e sofredores da terra para que eles tomem duma vez por todas a consciência exacta do que são e do que valem e nasce num tugúrio à beira de animais, é uma lição de tal forma grandiosa, e uma lenda de tal modo bem concebida que nada custa acreditar ser inspiração e realização dum cérebro sobrenatural e divino.

Desenho de JOSÉ PENICHEIRO

Tudo quanto nos narra a história do Natal, tudo quanto fazemos para a perpetuar, têm uma essência tão alta, significa uma adesão tão humana e tão espontânea que aí reside o segredo da actualidade du-

concepção dos anos futuros!...

Mensagem de há mil novecentos e cinquenta e nove anos!

Fundaram-se, fulgiram, dominaram, senilizaram-se e ruíram os grandes impérios! Dividiram-se e sub-dividiram-se os povos! Extremaram-se as raças! Demarcaram-se as nações! Criaram-se os sistemas filosóficos e evoluiu-se na doutrina social, a ciência

## Mensagem de há 1959 anos

ma mensagem legada aos homens há mil novecentos e cinquenta e nove anos!

Velha a perder de vista no rotativismo dos anos que passaram... Nova sem mais o poder ser na geração e

do homem atingiu limites jamais igualados ou ultrapassados, a terra tornou-se pequena, grão inóspito e ao Deus dará no incognoscível espaço cósmico, trespassado

Continua na pág. 8



Vista parcial da nossa Praia de Banhos, focando o lado norte a partir da Rua 19

DEFESA DE ESPINHO deseja a todos os seus estimados Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e Amigos FESTAS MUITO FELIZES

# Evoção Social

Por Alvaro Pereira

Aproxima-se o Natal e com ele a lembrança dum passado que nos será sempre presente.

Os tempos da meninice e a saudade dos tempos que se foram e não podem voltar. Pessoas e coisas a que nos habituamos e que nos pareciam destinadas a ser eternas, tal a dedicação que lhes votávamos, mas a quem o Destino, inexorável na sua rotina destruidora, havia de marcar um fim. Para nós, que nada havíamos visto que fosse a nossa terra, parecia-nos que Espinho era o Mundo e a Rua 19 o centro desse mundo que sonhávamos como único.

O «Aliança», velho teatro de gloriosas recordações, esconderá nas ruínas a verdadeira arte, que por lá passou com a presença dos mais gloriosos Artistas da arte de Talma.

Para sempre se ouvirá o eco da palavra do saudoso Dr. António Augusto de Castro Soares, a primeira a ouvir-se para a criação do concelho de Espinho, ideia lançada num sofá do velho Bazar Universal por um dedicado grupo de Espinhenses.

A figura respeitável de Joaquim Alves de Sousa Neves, curvado sobre os seus relógios ou sobre alguma pauta de música, preparando com todo o amor o sucesso da sua banda em festança próxima. Filho dum soqueiro de Moselos, se trocou a arte de trabalhar sócos para os fidalgos do tempo, trouxe para nós o amor pela música, criando uma filarmónica que todos conheceram como «do Soqueiro», nome aliás já usado numa outra criada por seu pai na freguesia de Moselos. Deixou nome e criou os seus em tão admirável arte, não sendo desprimoroso para nenhum dos outros que se destaca seu filho Fausto, que nos legou uns retalhos da sua alma de Espinhense e a sua admirável «Miraculosa».

Pouco abaixo, a loja do Pilatos, homem de manias que parecia comprazer-se em ficar escondido de todos.

O Silva dos Tabacos, que de Barcelos para aqui veio, ligando o seu nome a alguns dos bons empreendimentos de Espinho.

Manuel Laranjeira, figura excelsa de pensador, admirado na sua geração e respeitado nas futuras. A sua figura algo descuidada, passou ao Além, mas a sua obra, dum verdade sempre presente, passará, inteira na sua beleza, para o futuro que saberá reconhecer o seu alto valor.

Como era linda a nossa rua com grandes árvores que se tocavam nas pontas das suas copas, com o seu ensalbrado e as valetas de pedra, onde a água corria solta nos dias chuvosos do inverno. Era nossa aquela rua, onde a vontade se podia jogar o pião, quase sem movimento que estorvasse. De manhã o velho Loureiro punha os carros cá fóra, que tudo era permitido. Vindo de Baião, aqui se estabeleceu depois de haver passado por Santo Ovídio, em Gaia, com oficina de ferrador.

Na Rua 19 estabeleceu a sua alquilaria, e quem se não lembra dos dias grandes de festa ou tourada, com os cavalos todos empenchados, correndo ao estádio dos chicotes, que a freguesia abundava naqueles dias.

O «Café Chinês», durante muitos anos a sala de visitas de Espinho, era o ponto de reunião de todos os que nos visitavam. Ali estabeleceu o Dr. Paulo Falcão o seu cantinho e talvez que o grande tribuno que foi o Dr. Alexandre Braga ali tenha recordado as suas grandes glórias. Quanto mais não seria para lembrar nesta quadra, se pudessemos falar de todos os que eram como se fosse uma só família.

Recordemos, aos poucos, esses que se foram e bem merecem a lembrança dos que ficaram, legando-nos esta terra que será enriquecida com as nossas recordações. Vivamos novamente uma vida que deixou tantas saudades, num ambiente sincero de quem sabe respeitar o passado, preparando um futuro que seja digno dele.

Aproxima-se o Natal e nada mais agradável que terminar estas linhas com os mais ardentes votos de Boas Festas a todos os que, do coração, consideram como sua esta nossa terra.

# Registo Social

Aniversários

**FAZEM ANOS, H ja dia 20 a aniversária senhorinha Esmeralda da Sousa Mota, filha do sr. Fernando de Sousa Mota, e o sr. Luis Gomes de Oliveira; Amanhã dia 21, a sra. D. Aurora F. da Silva Reis, esposa do sr. Manuel Sá Reis de Miramar, e o sr. Fernando Guedes Beale;**

**— em 22 as senhoras Gizeida Maria M. Soares Rodrigues, filha do sr. Haroldo Soares Rod. gus casado no Porto e Clara Maria F. Casal Ribeiro, filha do sr. Rogério Casal Ribeiro; as sras. D. Clotilde Cabol Monteiro esposa do sr. José Dias Monteiro, da O. de Azeméis, e D. Maria Amélia Farelto da Silva, esposa do sr. António Domingos Figueiredo, de Antos; os srs. Mário Honorato Ramos e Francisco Rodrigues da Silva;**

**— em 23 as sras. D. Maria do Graça Mandorça esposa do sr. Gustavo de Mandorça, de Lisboa e D. Vitória Amorim Latoraj tra e Silva, esposa do sr. Fernando dos Santos Ferreira e Silva, de Silvalde;**

**— em 24 a senhorinha Maria de Lourdes dos Santos A. de Sá, filha do sr. Manuel Alves de Sá, o sr. Armindo Ferreira Neto e a senhora Maria Emilia Alves D. Izão, filha do sr. José Alves de O. Poia;**

**— em 25 a sra. D. Rosalina Nogueira Carriço, esposa do sr. Manuel Joaquim Bastos da Silva, e o menino Domingos Vieira de Castro, filho do sr. António Pinto de Castro, de Paramos;**

**— em 26, a senhorinha Guilhermina Rosa Corralo, filha do sr. Dr. Pinto Corralo; as sras. D. Maria Teresa Prata, esposa do sr. Carlos Joaquim de Parara, D. Maria Vitória Pinto, D. Maria S. Reis Baptista, e D. Carolina Parara Tapares, mãe do sr. Serafim dos Santos Tapares; o menino Fernando Alberto, filho do sr. Artur Dias Cruz e os srs. António Iglésias e Valdemar Neves Alves Ribeiro.**

## Dr. José Salvador

Fez no dia 8 deste mês 32 anos que faleceu em Lisboa, onde se encontrava a procurar alívio para os seus males, o saudoso espinhense dr. José de Oliveira Salvador.

Não obstante o largo tempo decorrido depois da sua morte, os seus amigos e até os adversários políticos que reconhecem a falta que ele fez ao nosso concelho, não o esqueceram, e assim, nesse dia algumas dezenas de baírristas foram até ao cemitério desta Vila prestar, mais uma vez, homenagem à sua memória, depondo um ramo de flores no seu túmulo e guardando 2 minutos de silêncio.

A piedosa homenagem associaram-se as duas corporações de Bombeiros desta Vila, representadas por um piquete, da cada corporação, acompanhando a respectiva bandeira e membros dos Corpos Gerentes.

## Número do Ano Novo

O próximo número da «Defesa de Espinho», comemorativo do Ano Novo, será de 6 páginas.

Os srs. comerciantes ou industriais que desejam participar com os seus anúncios nesse número deverão dar as suas ordens o mais tardar até 4 a-feira próxima.

## Salas - Alugam-se

2, próprias para consultórios médicos, dentistas, advogados, escritórios comerciais, etc. Rua 8, ângulo da Rua 23 (Altos da Confeitaria Central)

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA

# Dos Jogos Florais do «Jornal Feminino»

1.º Prémio de Soneto

## DESORIENTADA

*Eu não sou deste mundo. Nem a vida  
Que vivo aqui é minha mas somente  
Um empréstimo feito a um indigente  
Que não tem agasalhos nem guarida,  
Eu não sou deste mundo. Ando perdida  
Cumprindo uma missão: — Sou a semente  
Que vai reproduzir-se novamente  
Noutras sementes para a mesma vida.  
E hei-de partir, mais dia menos dia,  
P'ra a outra vida, à qual já pertença  
E fica para além do céu imenso...  
Desorientada e só, e sem memória,  
Não sei dizer se há Dor, Prazer ou Glória  
Nesse outro Mundo Eterno, a que pertencol*

Porto - Maria da Conceição Ramajal Jorge

# A Semana da Mãe Cumprindo uma honrosa incumbência

Integrado da Semana da Mãe e dentro do espírito que anima o movimento, esteve patente numa das salas do Colégio de N. S. da Conceição uma exposição de trabalhos femininos executados pelas alunas daquele estabelecimento de ensino nas aulas de labores.

Cinco berços de roupa e outros tantos enxovais para crianças recém-nascidas, eis o cómputo dos trabalhos expostos, todos eles do mais requintado gosto feminino, alguns a revelarem notáveis aptidões das alunas para os dedicados trabalhos da agulha.

Segundo nos foi dito pela ilustre Directora do Colégio, a convite de quem visitamos a exposição, aqueles trabalhos serão entregues á Conferência de S. Vicente de Paulo para serem distribuídos a cinco mães humildes e necessitadas que deem garantias de aseo e estima pelas roupinhas ofertadas. Procura-se assim evitar que esses pedacinhos de conforto criados pelas mãos por vezes iniciadas apenas nos segredos do dedal e da tesoura tenham o seu verdadeiro fim e deem de facto agasalho a quem necessita deles e não tem possibilidades económicas de os possuir.

Ao longo do ano, no silêncio das salas de aula, quebrado apenas pela voz da mestra ensinando, retalhinhas de chita, de sedas, de flanela, bocadinhos de lã e restos de algodões de bordar, de monillnets, de mercer crochet dedilhados pelos pequeninos e inocentes dedos das meninas, vai-se a pouco e pouco construindo uma obra de amor ao próximo, de caridade sã. E depois na hora da entrega a preocupação de dar a quem mereça, a quem não deturpe a expressão e finalidade humanas da oferta.

Gostámos de ver e agradeceremos melhorados o convite. Durante uns momentos, naquela salinha aquecida pela presença muda dum trabalho nobre, em frente daqueles berçinhos cobertos de laços e fitas, à espera dum torçãozinho de carne a quem a vida negaria tal conforto ou pelo menos tão completo, sentimos que não há só egoísmo, acreditámos um pouco nos laços de solidariedade humana, tivemos a certeza de que naquela casa se não ensina apenas mas se educa também, se não instrui só mas se forma o carácter e os sentimentos.

E ao abandonarmos o Colégio de N. S. da Conceição, onde há tantos anos se ensinam as gerações femininas da nossa terra, não pudemos deixar de sorrir com um pouco de emoção ao lembrarmos-nos da singeleza das quadras alusivas á exposição, que elucidam o visitante sobre os seus propósitos. E não resistimos á tentação de transcrever aqui, para que, ao menos, aquela grande parte das Mães que lá devia ter ido e não foi, fique com uma ideia pávida do facto, duas quadrinhas, quem sabe, talvez feitas por alguma das suas filhas e que figuram na exposição: —

*As nossas mãos pequeninas  
Fizeram tanto labor...  
P'ra aquecer os pobrezinhos  
Também é preciso amor,  
Os fios de luz que caem  
Do Sol p'ra nos aquecer  
São tais aquelas que usamos  
Para as roupinhas cozer.*

Vende-se 2 prédios na rua 82 — Espinho. Um devoluto e com parte do recheio, de construção antiga e com grande área de terreno para novas construções. Outro alugado e com grande quintal. Falar com Mestre Joaquim R. 26 n.º 129, Próximo ao Pósto da P.V.T.,

# A propósito do França-Portugal em Voleibol

Breve entrevista com Carlos Padrão

Espinho esteve representado no plano desportivo internacional através da brilhante presença de dois atletas do Sporting Padrao e Salvador, nomeadamente o segundo que se cotou como um dos seus melhores elementos, na selecção nacional portuguesa de Voleibol que de frente no passado domingo em Bordus a forte selecção nacional da França

Na intenção de darmos ao acontecimento o devido relevo, res lvermos auscultar a opinião do jogador Carlos Padrão, no regresso de Bordus.

Dal ter nascida a breve entrevista que a seguir se descreve:

1) Como encarou a sua chamada à selecção nacional?

— Sinceramente confesso que não esperava ser seleccionado, por motivo da minha inactividade após o Campeonato Nacional. Todavia à medida que fui tomando parte nos treinos da selecção do Norte, pude verificar a minha subida de forma. E, pela acção que tive no Norte Sul fiquei esperançado em vestir a camisola das quinas.

2) O que pensa da preparação da equipa nacional?

— Acho que ela foi boa nomeadamente em relação aos seleccionados lisboetas. Só foi pena que os representantes nortenhus, por dificuldades financeiras da Federação Portuguesa de Voleibol não se tenham podido preparar tão bem como os seus colegas do Sul.

3) Como apreciou a actuação de Portugal em Bordus?

— A turma nacional, dum modo geral, não rendeu aquilo que vale. A maioria dos seus elementos actuou abaixo das suas possibilidades. Por exemplo, Jaime Duarte o jogador em que mais esperanças se depositavam, esteve apagado. Só Xara Brasil e o meu confraterne e colega de clube — Salvador tiveram comportamento pleno de brilhantismo, de acordo com as suas luváveis possibilidades. A propósito da actuação do segundo, devo sublinhar o facto de ser a primeira vez que defendeu as cores nacionais, para mais em ambiente estranho e de não ter seguido uma preparação tão completa como a dos colegas lisboetas.

No entanto, embora derrotados, os portugueses deixaram boa impressão á critica franceza, que lhes reconheceu reais progressos. A equipa lusitana, que podiu ter ganho o 2.º «set» apenas pecou na defesa, pois a atacar já atingiu bom plano. Estou convencido que ela, com mais jogos, possuidora de melhor espirito de equipa e aperfeiçoada no aspecto defensivo será capaz de fornecer uma melhor ideia do valor do voleibol português no concerto internacional.

4) Impressionou-o a exhibição do seleccionado francez?

— Impressionou-me de veras, dado o seu extraordinário nível técnico, apontado como um dos melhores valores do voleibol europeu. A forte selecção gaulesa que nos foi oposta foi de longe superior á portuguesa em todos os capitulos do jogo. Servida por magníficos valores individuais e formando um conjunto pleno de homogeneidade e perfeição, patenteou de forma exuberante uma extraordinária valia técnica e táctica. O segredo do triunfo francez residiu na forma perfeita como os seus jogadores atacavam e se defendiam, mostrando-se, no entanto, mais perfeitos na defesa. Os elementos mais salientes da selecção franceza foram Courtim, Arroyo e Bertagnol considerados pela critica de Alem Pirineus como dos melhores voleibolistas da França

5) Como viveu a sua entrada na equipa nacional? Espera voltar a ser seleccionado?

— Experimental de infelo um certo nervosismo Mas pelo jogo adiante, acabei por me sentir á vontade. All-nhel nos 2 o e 3 o «sets». Fui afectado por aborrecida lesão.

Estou satisfeito com o meu baptismo internacional e espero voltar a defender as cores do meu País.

(Continua na pag. 7)

**DISCOS**  
*Exitos! Novidades!*  
**PRESENTES DE NATAL**  
**CASA ROMEU**  
Deseja aos seus Ex.mos clientes Bom Natal e feliz Ano Novo  
Rua 19 • Tel. 124  
**ESPINHO**

**NATAL**  
No emocionante e alegre momento festivo que se aproxima, não esqueçam o vinho da U. V. A.  
Alegre a sua mesa com o esplêndido vinho da U. V. A.  
**Vinho puro - Alimento puro**

## O Turismo em Portugal

Acerca deste magno assunto inseria o nosso prezado colega «O Lobito» que se publica na cidade angolana do mesmo nome, em seu n.º de 21 de Outubro último, na Secção «Aspectos e Comentários da Metrópole», o artigo que passamos a transcrever, com a devida vénia:

## Assegurado substancial aumento de turistas ingleses em Portugal, se...

Os representantes de algumas das mais importantes Agências de viagens e turismo da Grã Bretanha afirmam que Portugal tem actualmente condições turísticas que muito interessam ao turista britânico.

O representante de uma das maiores Agências que aqui enviaram os seus representantes a convite do SNI e por iniciativa da BEA e da TAP declarou que tinha ficado agradavelmente surpreendido com a diferença que notou tanto na quantidade como na qualidade dos hotéis de turismo que visitou em Portugal e afirmou que o progresso realizado durante os últimos anos tem sido muito animador.

Principalmente o que mais o surpreendeu foi o Norte do país, onde ainda há poucos anos se pode dizer que não havia um hotel capaz e onde se encontram agora bastantes hotéis que se podem pôr a par dos bons de todo o mundo.

A sua Agência prosseguiu que tem estado a enviar uma média de 2.000 turistas por ano e continuará a aumentar nesse ritmo durante os próximos 4 anos. Acrescentou que todos os seus colegas têm apresentado pontos de vista muito semelhantes ao seu.

Dentro de 4 anos podem estar visitando Portugal umas centenas de milhares de turistas, se o desenvolvimento hoteleiro continuar a verificar-se progressivamente.

O problema depende de dois factores: carreiras aéreas baratas e acomodações para grande número de turistas.

O problema das carreiras aéreas está muito bem encaminhado: a BEA e a TAP vão organizar carreiras nocturnas económicas que trarão muitos turistas a Portugal.

Muitas dessas carreiras serão directamente para o Norte do país e algumas delas transportarão os peregrinos de Fátima.

Resolvido o problema das carreiras aéreas, as 1.400 Agências de viagem e turismo da Grã Bretanha estão prontas a aumentar progressivamente o número de turistas durante os próximos 4 anos contando que a Indústria hoteleira Portuguesa acompanhe esse movimento.

## HUMORISMO

## O DOTE

O dote é aquele fenómeno que faz com que, de uma mulher com uma perna de pau, um olho de vidro, com cabeleira e dentadura postiças se diga: «Bem, olhando melhor para ela, não se pode dizer que seja assim feita, creio mesmo que até é bastante interessante».

Muitos homens só para não perder uma mulher, são capazes de renunciar ao dote; seria, porém, muito mais justo, que para não perder o dote, renunciassem à mulher.

O dote é a vitrina publicitária do matrimónio. Quando um homem diz: «Querida, o meu amor por ti é tão forte que me casaria contigo mesmo se não tivesses um tostão de dote» — não está a mentir. O homem é tão tolo que certas coisas de las mesmo a sério.

O melhor dote que uma mulher pode ter é nascer homem.

Muitos homens, só por casarem com uma mulher muito bela não se preocupam com o dote. Julgam que a beleza possa compensar a falta de um dote monetário. Não se apercebem de que estão a cometer dois graves erros: 1) o de renunciar a uma certa soma de dinheiro; 2) de se verem forçados a defender a própria mulher dos numerosos assaltos de primos e amigos.

O dote é a taxa que devem pagar muitas mulheres para se casar. As mulheres que nada possuem são precisamente aquelas que levam ao marido apenas a sua beleza e inteligência.

A única diferença entre uma mulher lindíssima, sem dote, e uma mulher feia com dez mil contos de dote, são exactamente os dez mil contos.

A coisa mais bonita de uma mulher sem dote é uma amiga sua com dote.

Enquanto a maior parte dos homens se casa com uma mulher com dote os casadores de dotes são homens especializdos em desposar um dote com mulher.

B viva o dote!

(Da Revista «Maro' Aurélio»)

(Transcrito de «Vouga»)

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO  
EDITAL N.º 51/59

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

DAVID MATOS E SILVA D'OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da lei n.º 2.015 de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1960, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

## Ao abrigo do disposto nos art.º 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por alguma ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados com as seguintes habilitações mínimas:

- curso geral dos liceus;
- curso de magistério primário;
- curso das escolas de belas artes;
- curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens de solteiras, que vivam inteiramente entre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia.

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a) desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

As provas de saber ler e escrever e de pagamento de impostos correspondentes aos bens da mulher, pois que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3 faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º, da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos.

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos.

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no recenseamento, ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no Jornal «Defesa de Espinho».

Paços do Concelho, 14 de Dezembro de 1959.

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

## Aviação Comercial Portuguesa

O «record» de horas de voo pertence a aviadores portugueses da província de Moçambique e não aos da Metrópole.

Noticiou, recentemente, um jornal diário da Metrópole, ter batido o «record» de horas de voo um piloto dos T. A. P., afirmando ser o primeiro avião português ao serviço da aviação comercial a atingir, 10.000 horas de voo.

Mão amiga — um metropolitano natural do nosso concelho e residente em Lourenço Marques acaba de nos enviar, com os seus comentários, aliás muito justos, um recorte do nosso colega «Notícias» da referida cidade, com um artigo em que contesta a afirmação de que foi um piloto da aviação metropolitana o primeiro português a atingir 10.000 horas de voo, porquanto esse «record» já havia sido alcançado por outros pilotos portugueses ao serviço da DETA — empresa com sede em Lourenço Marques, que já há mais de 20 anos explora a aviação comercial em Moçambique ligando as suas cidades actualmente com 15 aviões regulares por semana, com partida de Lourenço Marques, mais 3 para Durban e 4 para Johannesburg, ou seja um total de 22 aviões por semana, de L. Marques, não contando os extraordinários, e todos partem e regressam repletos de passageiros.

O artigo do «Notícias» de Lourenço Marques a que aludimos, diz o seguinte:

## O CASO EM FOCO

Já passaram uns dias sobre a festa de homenagem que a D. E. T. A. promoveu a uma parte do seu pessoal de voo, por motivo dos dez milhares e meio de horas voadas, conseguidas por dois dos seus funcionários e 10.000 ultrapassadas por outros, entre os quais uma comissária de bordo. Não quisemos na altura pôr o facto em evidência nesta secção, para que não se pensasse que forçávamos a nota, para que não dissessem, como ainda se chegou a dizer, que, sempre que nos é possível dar uma ferroada em organizações metropolitanas congêneres de moçambicanas, não perdíamos a oportunidade. Não é este o caso, nem nunca houve casos desses em que colaborássemos e em que soubéssemos haver colaboração alheia. Tudo não passa de fantasias de cérebros doentios.

A verdade é que, sentimos nossa obrigação dizer alto e bom som, para que todos nos oijam bem, que não é verdade o que uma vez lemos em qualquer parte sobre o recorde de horas voadas por pilotos portugueses, em que se pretendia estar essa dianteira em poder de pilotos da TAP. Já na altura os aviadores da DETA, dois principalmente, andavam à frente.

Isto honra Moçambique, como é natural. Honra-nos a nós, porque somos a voz da Província. E por isso o propalamos. E por isso sentimos orgulho que assim aconteça. Os comandantes Luís Branco e Flávio, da DETA, são em Portugal os recordistas de horas voadas. A DETA é em Portugal a Companhia aérea que mais regularmente mantém as suas carreiras e a mais antiga. Não sabemos por que não havemos de focar a questão. Não nos é possível compreender a razão por que Moçambique não deve sentir-se orgulhosa por um recorde que podia ter sido conseguido por Évora, por exemplo, como outros são ostentados por Lisboa ou pelo Porto. Tudo é Portugal e todo o território português nos envidoece.

Assim, desejamos aqui focar, sem facciosismos, com a máxima compostura e naturalidade, que existem em Portugal dois pilotos aviadores de carreiras comerciais com mais de 15.000 horas de voo e que esses portugueses vivem em Moçambique, trabalhando numa Companhia moçambicana.

«A Deus o que é de Deus e a Cesar o que a Cesar pertence». Estamos, porém, convencidos de que o jornal que deu a notícia contestada não agiu de má fé e teria sido vítima de informação errada, talvez sem má intenção também.

Da nossa parte muito folgamos em ter conhecimento da honrosa conquista dos aviadores ultramarinos, tão portugueses como os da Metrópole, e endereçamos-lhes as nossas felicitações.

Ourivesaria e Relojoaria

PINHO

Digner Correia de Pinho

OURO, PRATA E JOIAS, ETC.

Rua 14 n.º 689 - Espinho

Os melhores refrigerantes fabricados com puríssima água

são os da GRUTA DA LOMBA

Fernando José Teixeira de Barros

Telefone, 588

GUETIM - Espinho

AGENTE DAS COMPANHIAS:

Atlas \* Metrópole  
Eagle Star \* Mutual do Norte

Vasco Henriques

Rua 30 n.º 673-1º ESPINHO

A CASA ANGELICA

e seus colaboradores, apresentam a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, Cumprimentos de Boas Festas e sinceros desejos de um Novo Ano muito feliz.

**GRANDE GARAGEM DE ESPINHO**de  
**Clemente Silvestre Rodrigues Sabença**

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

**JULIA**

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova  
JULIA BARBOSA LOURENÇO  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO**LOUÇARIA GUERREIRO**

FERREIRA &amp; COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

**Colégio de S. LUIS**

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para MeninasEnsino Liceal: 1.º e 2.º ciclos-para Rapazes.  
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências-para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas**Casa Funerária**

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)  
Rua 11 - 545 - Espinho**Armazens e Casa Idalina**Mercearias e artigos utilitários  
Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candieiros, lampadas, azuleiros de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Laves Primavera», Agente das balanças, e búsculas BERKEI, e C.ª Europeia de Seguros.  
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte Telef. 191-Rua 7, n.º 997 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho**CONFEITARIA SAMEIRINHO**

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO**Cervejaria e Restaurante Aquário**Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

**Ao «Ponto Chic»**

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares &amp; C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Marmoraria Artística «APL»**

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897  
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.Afinador de Pianos  
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho**Tabacaria da Praça**Rua 23 n.º 55 (Mercado)  
EspinhoMAURO AMORIM  
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPES  
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho**PADARIA CENTRAL**

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

**Padaria Ferreira**

M. Nunes da Silva &amp; C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO**Padaria Mecânica**

Pérola de Espinho

de FARIA &amp; IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre  
Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho**Padaria e Confeitaria «Modelar»**

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS &amp; IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marlinsinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e higiénia é a divisa desta Casa.  
Distribuição ao domicílio  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão**Padaria Afonso**

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

**Cadinha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

**MÁRIO FORTUNA COUTO**

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

**M. P. Moreira**

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

**PENSÃO DO PORTO**

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

**Serração a vapor**

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro &amp; Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçetaria

Telefone, 67 - ESPINHO

**HORVA**

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

**HÉRCULES**

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

**Casa Padrão**

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

**Rádios Philips**

Uma marca que se impõe

**DIAS & IRMÃO, L.ª**

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTIÇÕES

**LUSO-CELULOIDE**

de HENRIQUES &amp; IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Rócas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**Estima, Valente & C.ª, L.ª**

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

**MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)**

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 367583

End. Tel. GUIATO

**VINHOS DE PASTO**

Para o País

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone: 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159



Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 196

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica

União Vinícola Abastecedora, L.ª

**Fogões Eléctricos**

«Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva &amp; C.ª L.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Rádio Luz - Rua 25 n.º 256

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

**PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA**

# STAND PEUGEOT

AUTOMÓVEIS—FURGONETAS

Distribuidor no Norte:

F. MARCHAND & C.<sup>a</sup>

PORTO

Agente em:

ESPINHO, Vila da Feira, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva.

FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA

Argoncilhe—FEIRA Telef. 15—GRIJÓ

com secção de carros usados

Peçam uma demonstração em exposição.

No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

## Foram publicadas disposições privativas e o Regulamento do Registo Comercial

A folha oficial publicou o diploma que actualiza as disposições privativas do registo comercial, do qual transcrevemos os factos sujeitos a registo, referentes aos comerciantes:

Estão sujeitos a registo: a) A autorização do marido para a mulher exercer o comércio em geral ou para fazer parte de sociedade comercial em que assumam responsabilidade ilimitada, bem como a sua revogação; b) As escrituras antenupciais e as de alteração, na constância do matrimónio, de regime de bens convencional ou legalmente fixado, quando permitida por lei, se algum dos nubentes ou dos cônjuges for comerciante; c) O mandato comercial escrito sua modificação, renovação, revogação ou renúncia; d) A nomeação, recondução ou exoneração de gerentes, administradores, governadores, directores, representantes e liquidatários das sociedades; e) A constituição, prorrogação, transformação, fusão, incorporação, dissolução ou liquidação das sociedades bem como a redução o reforço e a reintegração do capital social e em geral, toda e qualquer alteração dos respectivos pactos ou estatutos; f) A emissão de acções obrigações cêculas ou escrituras de obrigação geral das sociedades ou de particulares e sua amortização ordinária ou extraordinária; g) A transmissão de acções e obrigações das sociedades referidas no art.º 5.º do Decr.º de 9 de Novembro de 1910, bem como a transmissão de acções das sociedades referidas no art.º 10.º do Decr.º n.º 14 495, de 28 de Outubro de 1927, e das abrangidas pelo § 2.º do art.º 1.º do Decr.º n.º 19 354 de 3 de Janeiro de 1931; h) A transmissão da propriedade ou do usufruto das sociedades por quotas ou admissão destas quotas e a cedência de parte do capital social nas sociedades em nome colectivo; i) A amortização de quotas e a exclusão de sócios remissos das sociedades por quotas; j) A autorização para o nome ou apelido de sócio, que se retira ou falece, ser mantido na firma social; k) A transferência de todos ou de parte dos ramos de seguros das sociedades de seguros que exerçam indústria no País; l) Os balanços das sociedades anónimas e das sociedades por quotas que exerçam o comércio bancário, nos termos prescritos no art.º 194.º do Código Comercial e no § único do art.º 44.º da Lei de 11 de Abril de 1911; m) O penhor, o arresto e a penhora de quotas de sociedades por quotas; n) Quaisquer outros factos referentes aos comerciantes que a lei expressamente declare sujeitos ao regime comercial.

Um outro diploma publica o Regulamento do Registo Comercial.

## MAR DE PRENDAS

Neste novo estabelecimento encontrará o Ex.º Público a maior e a mais rica colecção de objectos de Arte, adquiridos directamente nas grandes casas da especialidade da França, da Alemanha, da Inglaterra, da Checoslováquia, da Itália, da China e do Japão, e das melhores Fábricas Nacionais.

Porcelanas — Bijouterias — Cristais — Talheres — Prendas para casamentos e para batizados — Faianças nacionais e estrangeiras — Um mar de coisas lindas para todos os lares

Visitem o "MAR DE PRENDAS,"

Rua 19 — n.º 54 — Telef. 726  
ESPINHO

## Informações úteis a quem deseja emigrar (Junta de Emigração)

**Em que Consiste Emigrar?**  
EMIGRAR é deixar a Pátria para ir trabalhar ou fixar residência no estrangeiro.  
É deixar tudo o que é querido — Pátria, Família, Amizade e velhos hábitos — para começar, longe, vida diversa e árdua.  
É trocar, por vezes uma situação definida e alcançada depois de muita canseira — modesta sim mas calma — por outra, cheia de incertezas e de lutas, ou até por ilusões e sonhos que nunca chegam a realizar-se.  
Por isso EMIGRAR é um acto sério, que necessita ser maduramente pensado. Antes de o pôr em prática, procure-se o conselho de pessoa honesta que por maiores conhecimentos ou experiência, possa ajudar a esclarecer dúvidas e indecisões.

### Porque não tentar ir para o Ultramar Português?

Se alguém pretende deixar a sua terra para melhorar as condições de vida de que disfruta porque não procura tornar-se COLONO em vez de EMIGRANTE? Porque não lança primeiro as vistas para as nossas províncias ultramarinas especialmente ANGOLA e MOÇAMBIQUE?  
Quanto deste modo, têm alcançado o bem estar e até, a fortuna sem para isso, precisarem sair do território português!  
E pa a tal que fazer?  
O interessado podem seguir, POR SUA CONTA desde que provem perante a companhia de navegação portuguesa onde comprem as passagens, estarem dentro de qualquer das condições previstas no artigo 1.º do Decreto Lei n.º 40.610 de 25 de Maio de 1956:

- 1) Ter domicílio no território do destino;
- 2) Ser parente, com direito a alimentos, de pessoa com residência permanente nesse território;
- 3) Ser diplomado por escola superior;
- 4) Ser comerciante matriculado em território português;
- 5) Ser proprietário, director ou gerente de empresa comercial ou industrial com sede em território português;
- 6) Ser proprietário de bens imóveis, situados em território português cujo valor material seja igual ou superior a 50.000\$00;
- 7) Estar colectado em imposto complementar ou equivalente;
- 8) Deslocar-se em viagem de recreio, estudo ou negócios;
- 9) Exercer profissão por conta de outrem no comércio ou na indústria nos termos do art.º 4.º;
- 10) Prestar caução nos termos do artigo 5.º.

**Passagens de Colono**  
Aos indivíduos necessitados podem ser concedidas a seu pedido PASSAGENS DE COLONO, por conta do Estado, fornecidas pelo Ministério do Ultramar, sendo para isso necessário possuir TERMO DE COLOCAÇÃO passado na província de destino, por patrão ali residente, e remetido ao Ministério do Ultramar por intermédio dos governos ultramarinos.

**Famílias para os Colonatos**  
Se se tratar de família de AGRICULTORES com vontade firme de se fixar nos COLONATOS de Angola e Moçambique por conta do Estado, há que aguardar que seja aberta inscrição para o efeito na Câmara Municipal do seu concelho. Isto, se não tiver dado o seu nome já, para esse fim em inscrições anteriores.

## Não é só dar «boleia»...

É preciso saber-se das suas responsabilidades e inconveniências

A toda a hora vêm-se por essas estradas que cruzam o País de lés a lés, pessoas que preteudem uma «boleia» — no uso popular — e com um sorriso nos lábios e fazendo um pequeno sinal como o braço, chamam a atenção dos condutores dos veículos automóveis.

A propósito, o «Diário Ilustrado», ao referir-se ao caso diz: — para além de não se saber que intenções se escondem por detrás do tal sorriso, para além do perigo de se fazer de um desconhecido um companheiro de viagem, há, ainda as responsabilidades previstas pelo Código da Estrada — responsabilidades que transformarão o favor numa dor de cabeça.

Estas algumas inconveniências: — Segundo o art.º 56.º do Código da Estrada os indivíduos transportados gratuitamente em qualquer veículo, ou em caso de morte, os seus herdeiros legítimos, terão direito a ser indemnizados pelo condutor e solidariamente, pelo proprietário do veículo pelo prejuízo ou danos recebidos em caso de acidente.

— A referida indemnização acresce com as despesas com o tratamento das vítimas e os prejuízos sofridos pelas pessoas que lhes tenham prestado socorros nos termos legais.

— Quando o acidente se imputável à culpa do condutor do veículo, a indemnização poderá exceder o limite de 200 contos.

**E' caso para pergunta:**  
— Valrá a pena dar «boleia» só pelo facto de se se mostrar um espírito de boa vontade pela ausência de favor solicitado?

(Da «A Voz da Figueira»)

## PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Optimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho. Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

Mas os que não estiverem interessados em ir para o Ultramar ou não reunam as condições exigidas para tal, devem pensar primeiramente no BRASIL, cuja língua e costumes são os nossos e onde vive já grande número de portugueses para muitos dos quais a Nação-Irmã tem sido bastante prodiga em bem estar e riquezas

## Publicações

### «Roteiro da História»

N.º de Novembro

Sumário com alto interesse de leitura e fascinante texto o deste 3.º número de «Roteiro da História», de que é director o jornalista Américo Faria e que de número para número se vem afirmando como um magazine mensal de grande expansão e atraente agrado.

Entre os palpitate artigos inseridos neste n.º de Novembro, destacam-se: Grandes incêndios em Lisboa, nos últimos séculos; Gigantesco esbulho de terrenos na América do Norte; Catarina de Medicis mandou assassinar os duques de Guise; A accidentada fuga do «Príncipe Gentil», pretendente ao trono inglês; A figura de Francisco Drake, célebre almirante da Grã-Bretanha; Heródoto «pai da História»; Os sucessores de S. Pedro na cadeira pontifical; Conquista da Colômbia — o «País das Esmeraldas»; O «Príncipe que morreu de amor», página da História de Espanha; Duas grandes figuras: Pedro I da Rússia e Carlos XII da Suécia (II) e as atribuições da 1.ª Dama dos E. U., além de mais alguns.

«Roteiro da HISTÓRIA» vende-se ao preço de 5\$00 e tem a sua sede na Rua Teixeira de Pascoais, 11-A, (Lisboa).

**Vende-se Casa**  
VILA CARDOSO  
Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

## Noticias do Ultramar

(Retardado por falta de espaço)  
(Referem-se ao mês de Novembro)

**Sã da Bandeira, 25** — Teve lugar nesta cidade uma importante reunião destinada a constituição de comissões de honra, executiva e de propaganda do Movimento Pró Universidade de Angola, iniciado recentemente nesta cidade com invulgar entusiasmo.

Na reunião usaram da palavra os srs. Drs. Rui Coelho, Marques de Almeida e Pardo de Oliveira.

Os oradores analisaram o problema da criação de uma Universidade de Angola nos seus múltiplos aspectos e chegaram á conclusão de que essa velha e lidma aspiração de quantos amam a terra em que nasceram ou em que se fixaram, é absolutamente realizável, bastando apenas que haja uma unidade de pensamento norteada pelo desejo de bem servir os interesses de Angola e do próprio país.

Da comissão de honra fazem parte o Governo do Distrito, Bi po da Diocese, Comandante Militar, Juiz da Comarca, etc.

Da comissão executiva os srs. Drs. Emílio Figueiredo Fernandes, Marques de Miranda Ricardo Simões, Rui Coelho, Frazão Faria Eng.º Paulo Guerra, etc.

**Funchal, 23 (via Marconi)** — Foi esta manhã realizada uma missa de acção de graças e votos de boa chegada dos passageiros do navio «Monte Brasil» tendo sido celebrante o Vigário Geral da diocese mons. cónego Manuel Francisco Camacho que ao Evangelho subiu ao púlpito para proferir um brilhante discurso pedindo a Deus que abençoasse a todos até á chegada ao seu destino após a dura odisseia. A missa foi mandada celebrar pelo antigo presidente do Circulo de Amizade Madeira e Açores, sr. Vêga Pestana.

Todos os passageiros do «Monte Brasil» têm sido alvo de grandes manifestações de simpatia por parte de todas as populações madeirenses tendo percorrido quase toda a ilha em numerosas excursões, após a sua chegada a bordo do paquete «Santa Maria», vindos das Canárias.

**Funchal 23 (via Marconi)** — Em comemoração do segundo aniversário da fundação do Centro Açoreano, realizaram-se ontem diversas comemorações entre as quais um banquete de confraternização, no qual tomaram parte cerca de cinquenta convivas e durante o qual foi deliberado prestar uma homenagem á sra D. Maria Mendonça, uma das figuras mais entusiásticas e fundadoras do Centro, que ao mesmo fez a valiosa oferta de todo o mobiliário assim como outros importantes auxílios.

**Luanda, 24 (via Marconi)** — Sairá brevemente a nova revista «Semana Ilustrada», que é dirigida pelo dr. Matos Bizarro, contando com colaboração de numerosos elementos ligados á imprensa local e da vida literária da cidade. Será uma revista de actualidade focando os aspectos generalizados ecléticos de modo a impressionar á densa camada do publico.

(Lusitania)

## Amigos de Olivença

Na conferência proferida na sessão realizada no GRUPO «AMIGOS DE OLIVENÇA», em 12 de Novembro de 1959, pelo distinto clínico sr. Dr. FORTUNATO ROMA DA FONSECA, designada por:

«A Ingrata Questão de Olivença»

O Orador apresentou a sua palestra em duas partes:

- 1.ª: — SER OU NÃO OLIVENTINO, — descrevendo vários episódios que presenciou durante a sua mocidade no Alandroal, sua terra natal, entre naturais do termo de Olivença os quais revelavam sempre um portuguêsismo perfeito.
- 2.ª: — TRANSFUÇÃO DE SANGUE, — explicando como os espanhóis tentam fazer desaparecer esse portuguêsismo, infiltrando em Olivença, outros, vindos de províncias do interior da Espanha.

Na mesa de honra, ladeando o Presidente da Direcção, sr. Prof. Doutor Ramos e Costa, encontravam-se além do Orador e sua Esposa, os srs. Amadeu Rodrigues Pires, Mário Relvas da Assunção, Coronel Silva Cravo e João Vieira, este representando a imprensa.

## OS AMIGOS DE OLIVENÇA nas comemorações do 1.º de Dezembro em Lisboa

Como estava anunciado, realizou-se no dia 1, pelas 11 30 horas, em Lisboa, a manifestação de homenagem deste Agrupamento aos Restauradores de 1640.

Esteve presente toda a Direcção, acompanhada de considerável número de associados, incluindo grande número de senhoras. Foi colocada, como de costume, na base do monumento uma «placa» de flores com o brasão das armas da antiga e saudosa vila portuguesa de OLIVENÇA.

No final da cerimónia, o Sr. Rodrigues Pires sócio n.º 1 scitou um Viva a Pátria e Viva Portugal, que foi secundado vibrantemente por todos os presentes.

## Numeração dos Telefones

A Companhia dos Telefones resolveu alterar a numeração dos telefones a partir de 1 de Janeiro de 1960. As pessoas que desejarem saber o n.º que vai ser atribuído ao seu telefone, devem dirigir-se ao N.º 14.000 — Serviço de Listas.

## Aprenda o curso de corte e o de plissados- tornando-se independente.

Garanto habilitá-la na perfeição, em poucas lições, a officio rendoso. Rua 19-241-Espinho

## Ferreira de Barros

ADVOGADO

Rua 14 n.º 609

(altos da filial do Banco N. Ultramarino)

TELEFONE 89

ESPINHO

## PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SEXTENTA milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em

## PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

## À Atenção do Excelentíssimo Público

É Sempre Agradável!!!

Quando honestamente se pode anunciar VENDAS VANTAJOSAS.

É O NOSSO CASO!!!

Visite a GRANDE VENDA DE GABARDINES  
PARA HOMEM E SENHORA desde 198\$00 escudos.

SE PRECISAR DE COMPRAR, CERTIFIQUE-SE DESTA VERDADE, indo à RUA  
TRINDADE COELHO n.º 11 (Aos Loios) - PORTO

A FEIRA DAS GABARDINES

## OS ESPECIALISTAS recomendam a prática do desporto

Grande número de afecções, cuja frequência crescente inquieta os médicos, é causado, ou, pelo menos, encontra terreno favorável na falta de movimento e de treino corporais. Na primeira fila alinham-se as afecções cardiovasculares e as perturbações do sistema nervoso vegetativo. Mas também as deformações, as lesões dos discos intervertebrais, o achatamento da abóbada palatina, a tenosinovite e as nevrites provêm, muitas vezes, da inação ou da acção excessiva de certos grupos de músculos. O mesmo acontece com algumas deficiências do metabolismo e com determinadas afecções cardíacas, tais como a angina do peito e o infarto do coração, tão temido e erroneamente denominado «doença dos gerentes».

Em consequência da inação da nossa musculatura, não só partes do organismo degeneram e sofrem distrofias ou atrofias, como também se interrompe o desenvolvimento dos capilares destinados a nutrir os tecidos e a levar-lhes o oxigénio indispensável. Assim, fica afectado e perturbado o transporte de oxigénio a todo o organismo e torna-se até insuficiente o transporte de sangue para o miocárdio. Permanecem fracos o volume e a capacidade do coração, como é possível observar-se nos animais domésticos confinados por muito tempo ao estábulo. Mas, contra o indicado na

economia do organismo, o miocárdio, carecendo de exercício, deve fornecer anormalmente um trabalho mais intenso do que o de um homem que se entrega à prática do desporto.

Para que o esforço físico se transforme em exercício que estimule o coração ou o organismo inteiro a fabricar novas células musculares, deve ultrapassar certos limites, vizinhos do terço da capacidade funcional máxima. Abaixo desse nível é impossível falar-se em efeitos positivos.

A importância de uma cultura física judiciosa resulta do facto de se obter frequentemente a cura da úlcera do estômago, sem tratamento interno, submetendo-se apenas o paciente a uma «cura de desporto» sistemática, que provoca melhor irrigação sanguínea de todo o organismo.

O desporto constitui, pois, a única alternativa do trabalho a encarar, ao lado dos pequenos trabalhos domésticos. Com o seu ritmo endiabrado, a vida actual impõe, com efeito, a necessidade da distensão, o «relax», como dizem os norte-americanos. Mas mesmo aqui não deve ser descuidada a prudência. Com efeito, a interrupção brusca da actividade muscular ou intelectual e o repouso do organismo podem acarretar alterações fisiológicas cujos efeitos são ainda mal conhecidos. A passagem demasiadamente brutal do estado de tensão para o

estado de repouso absoluto, em certos casos, provoca irregularidades cardíacas. É o que se observa, por exemplo, em muitas pessoas excessivamente activas, quando obrigadas de repente ao abandono total dos seus afazeres. Numerosas são aquelas que sobrevivem apenas alguns meses ao momento — contudo, aguardado com ansiedade e impaciência — da reforma.

O verdadeiro repouso consiste, portanto, numa gradual modificação das ocupações, físicas ou intelectuais, passando-se progressivamente do estado de tensão ao estado de menos tensão, da solicitação nervosa máxima dos músculos ou do cérebro para um esforço físico ou cerebral livremente aceite e agradavelmente cumprido.

Para isso nada se compara, sem dúvida, aos desportos — não os jogos de competição, mas os outros — e às ocupações domésticas, a jardinagem, a pintura, a pesca.

### Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Paiva

- 2.ª feira - Farmácia Telxelra
- 3.ª » - » Santos
- 4.ª » - » Paiva
- 5.ª » - » Higlene
- 6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Farmácia Higlene

## O Sorriso da Criança

A criança pertence à mãe e ao pai e também à nação e à humanidade, mas no fundo em boa verdade, pertence sobretudo a si própria, isto é, é um ser em formação que, embora necessitando de amparo, tem a sua vida específica, a sua sensibilidade, o seu mundo.

Como ser que ainda não atingiu a plenitude do seu desenvolvimento, não tem naturalmente experiência do adulto, sendo assim compreensível que sejam diferentes as suas necessidades.

É por isso que a função do educador é extremamente delicada e importante, pois pensando como adulto e sentido como homem não deve esquecer que se dirige tão só a crianças.

Ora a educação tem sobretudo em vista, sentido de instruir, o de desenvolver as faculdades da criança, desenvolvimento que tem necessariamente de ser lento, pois depende da capacidade de adaptação da criança, a qual por sua vez, esta intimamente ligada à sua saúde e à natureza do seu intelecto.

Daqui resulta que um educador bem intencionado, mas incompetente, é quase sempre perigoso pois, procurando fazer num dia e à força, o que só pode ser obra de anos e de paulatina assimilação, atenta contra a grande riqueza do mundo de alegria e de vida que a criança é sempre quando não está doente ou quando não tem a alma torturada por exigências que são verdadeiras punhaladas na sua ânsia de viver, de saltar, de correr, de brincar adquirindo assim a rir a experiência com nível com a sua sensibilidade nascente.

Prolongar esse riso com o nosso amparo é missão altamente desvanecedora, guiando a criança, com amor dedicação, estima e respeito, para a lenta evolução que a transformará em adulto. Manter esse sorriso sempre vivo é cuidar da grande fortuna que a criança representa no lar e na vida e é, ainda assegurar e continuar a família e preparar um futuro venturoso para a Nação, pois não há grandes nações sem homens sadios, fortes de corpo e de espírito. É por isso que a criança é uma riqueza nacional e o seu sorriso um cáustico à Vida!

Cultivemos, pois, o sorriso da Criança!  
(Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

### Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto - Rua 62  
n.º 327 - telef. 653.

## O Navio «Monte Brasil»

Chegou, finalmente, a porto de salvamento

(Retardado por falta de espaço)

«Foi uma viagem de trabalhos e de sacrifícios. Todos cumprimos o nosso dever. Alguns, mesmo, mais do que seria de esperar. Salvamos o navio. Cumprimos, graças a Deus!»

Nestas palavras sóbrias e incisivas do comandante Silveira da Cunha, descreve-se, eloquentemente, a gesta heróica (é a expressão própria) do navio «Monte-Brasil», que durante alguns dias e noites angustiosas, lutou, desesperadamente, em pleno Atlântico, contra um terrível incêndio, delagado num dos seus porões.

Certo que, em seu auxílio, acorrem navios de guerra portugueses, como o «Vouga» e «S. Nicolau» e um salvadego holandês que muito concorrem para a defesa da tripulação e dos passageiros, em transe tão dramático e atípico.

Mas a atormentada unidade da nossa Marinha Mercante — graças à pericia e dedicação sem limites do seu comandante e tripulação — conseguiu libertar-se do perigo eminente do naufrágio, vindo, finalmente, perante a dolorosa expectativa de toda a nação, a conquistar o porto de Lisboa.

Escreveu-se mais uma página — e não das menos brilhantes — nos anais gloriosos da nossa História de muitos séculos e de grande exemplo.

## O Ginásio da Académica

(Retardado por falta de espaço)

Tem registado notável actividade o Ginásio da A. Académica de Espinho, não só através dos cursos de ginástica do clube, mas também da preparação de diversas secções desportivas do mesmo. Por outro lado, o Sporting de Espinho, por gentil cedência, do clube proprietário do Pavilhão-Ginásio, tem-se servido deste para a preparação com vista à sua participação na Taça dos Campeões Europeus de Voleibol.

A intensa actividade do Ginásio da A. Académica bem justifica quanto é necessário um pavilhão de desportos nesta vila, especialmente construído para esse fim.

### Explicações de Inglês e Francês

em curso. Competência e modicidade de preço.  
Rua 20, n.º 1075—Espinho.

*Boas-Festas e Nova Ana cheia de prosperidades são os votos sinceros destes Anunciantes, para todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos*

Luso - Celuloide

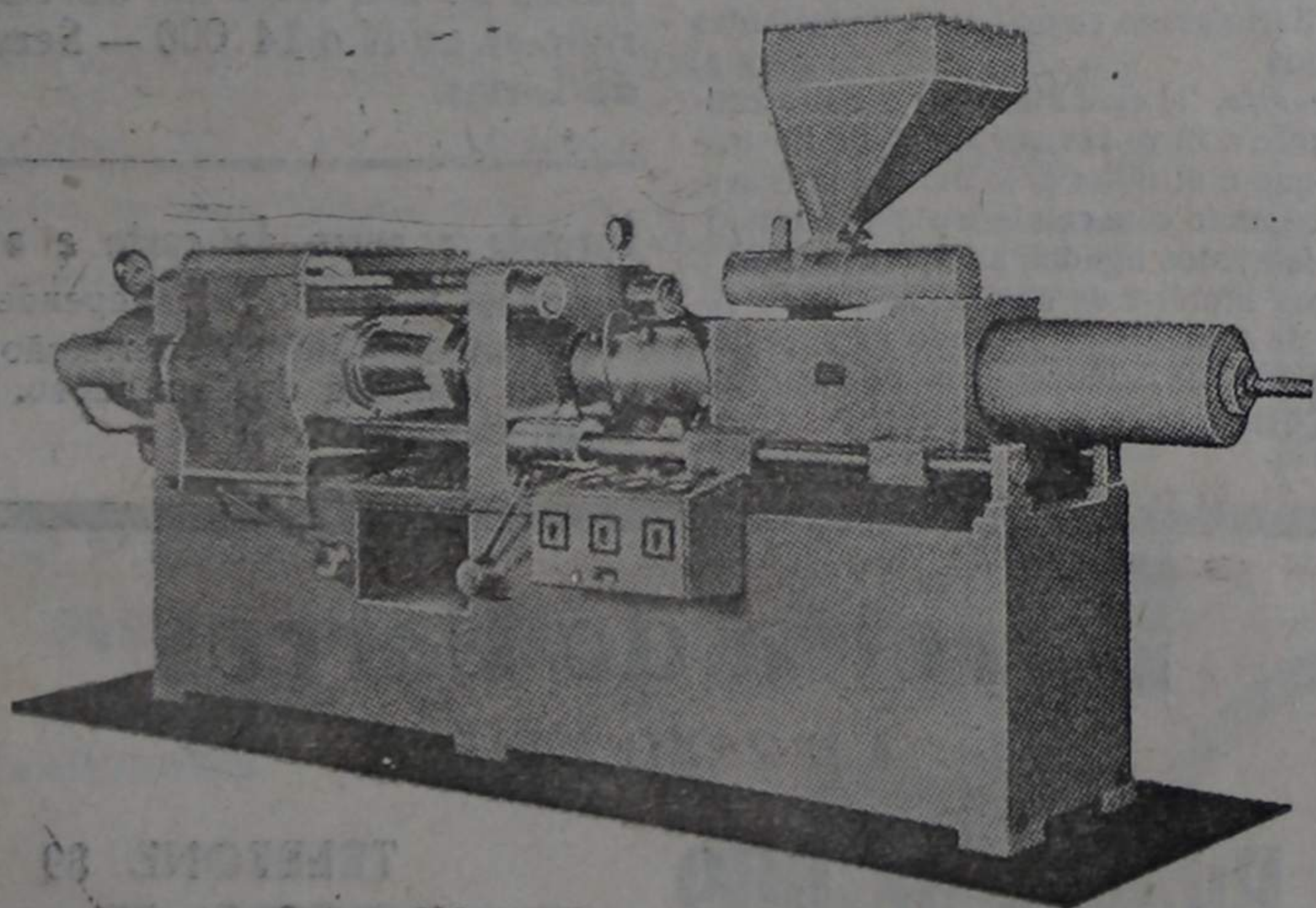
Henriques & Irmão, Lda.

Apartado 22-Espinho - Telefone, 70  
Tel. : CELULOIDE

Fábrica de artigos plásticos

Injecção - Compressão - Extrusão Metalização

Vacu e Soldagem por Alta frequência



Fernando Carneiro

MAQUINAS E MOLDES PARA A INDUSTRIA DE PLASTICOS

Agente geral para Portugal e Ultramar das  
máquinas de injecção para plásticos  
de fabrico alemão KRAUSS

Rua 16 ESPINHO Tel. 299

Fábricas de Papel e Cartão em  
Ovar + Argoncilhe + Serzedo

DE

Manuel Francisco do Couto & Filhos

Fábricas de Sacos de Papel

Mecânica - R. Miguel Bombarda, 107 - Porto  
Manual - S. Paio de Oleiros

Fabrico de Papeis Friccionados, Cartolinas, etc.

TELEFONE, 92 - Paços de Brandão

Séde e Escritórios em S. Paio de Oleiros

# Ver para crer!

Todos podem possuir um frigorífico LINDE

MÓDELO JUNIOR ESC. 5.500\$00

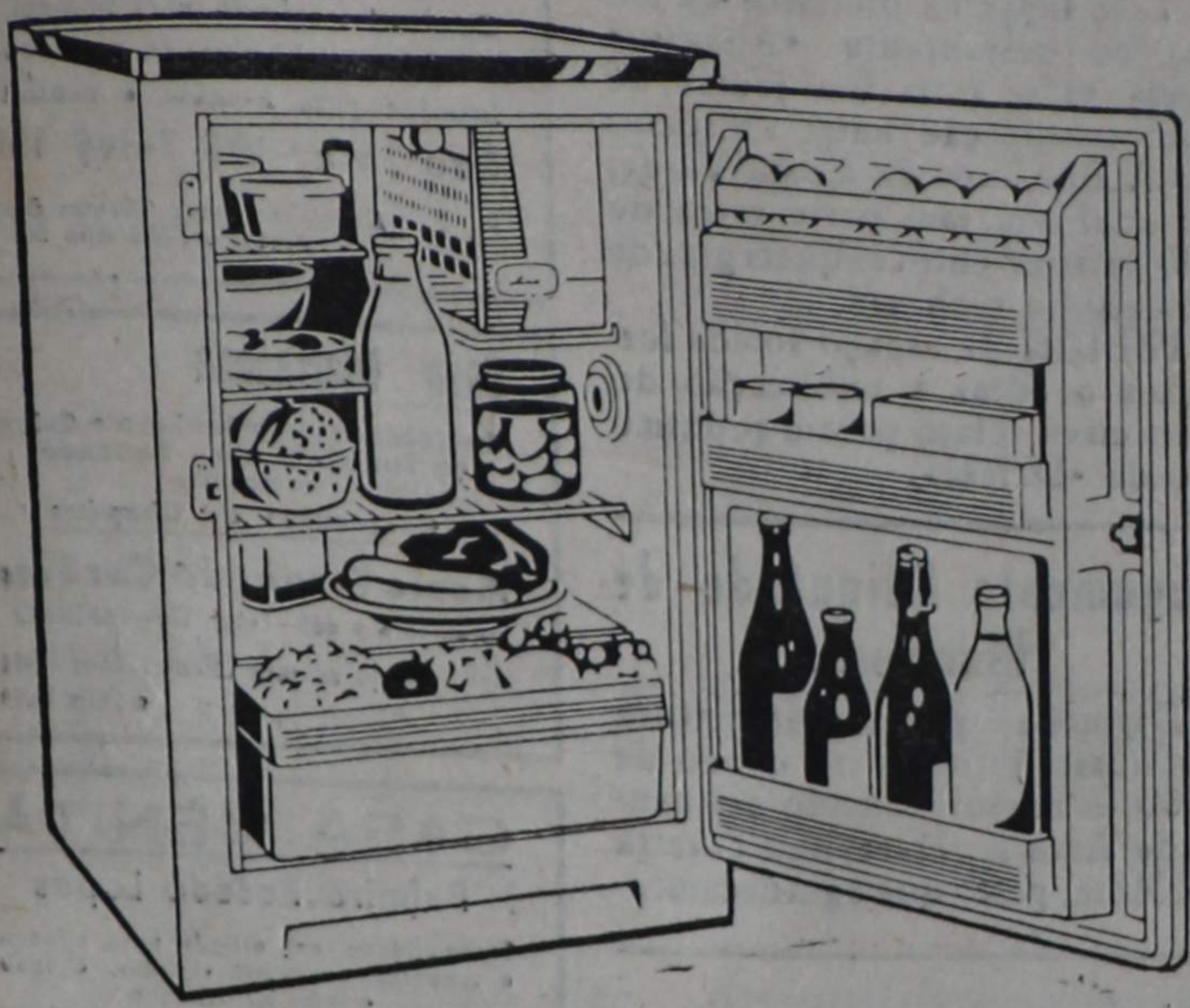
O mais apreciado presente do Natal em prestações mensais de ESC. 100\$00 somente até ao fim de Janeiro de 1960

OCASIÃO ÚNICA !!!

Em exposição no revendedor autorizado:

**TELMIMO** Rua 23 N.º 252 Tel. 277 ESPINHO

LINDE o frigorífico de técnica mais avançada!



## VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) A 11ª jornada

Nos jogos correspondentes à 11ª jornada verificaram-se os resultados seguintes: Pincha 2 Marinhense 0; Espinho 4 U. de Coimbra 0; S. João 6 Vila Real 2; A. de Viseu 2 B. de M. 3; Chaves 4 Oliveirense 0; Torreense 6 Vianense 1; e Salgueiros 4 C. das 1.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída:

Pincha, com 17; Salgueiros, com 15; Chaves, com 14; S. João e B. de M., com 13; Torreense e C. das, com 11; Marinhense, com 10; Oliveirense e Vila Real, com 9; Espinho, Vianense e A. de Viseu, com 8; e U. de Coimbra, com 6. Torreense e Oliveirense têm um jogo a menos.

Esposho 4 U. de Coimbra 0

Jogo disputado no Campo da Avenida, em Espinho, sob a arbitragem de Francisco Silva (Porto). Os grupos alinharam: ESPINHO: Varela; D. André e Alberto; Vladimir, Alcoba e Adriano; B. ouç. Artur Pinhal, V. lter e Luciano U. DE COIMBRA: R. gário; M. tiota e Lu.; Z. es, Nicola e Campos; Pizarro, Costa, Marques, Calheta e Pacheco.

Os espinhenses marcaram 3 golos nos primeiros 45 m. da partida, por intermédio respectivamente, de V. lter, Pinhal e V. lter. V. lter no 2.º tempo fixou o resultado em 4-0.

A partida entre espinhenses e coimbricenses caracterizou-se por uma nítida superioridade dos primeiros sobre os segundos em todos os capítulos do jogo. Os visitantes mostraram-se impotentes para contrariar o domínio dos visitantes estranhos numa defesa segura, numa linha média cumpridora da sua dupla missão e num ataque bastante mais incisivo que em jogos anteriores. O triunfo dos donos da casa foi justo e pleno de luzimento e podia ter sido mais expressivo nos números, se o ataque contasse com Artur com a pontaria afinada e se fizesse mais jogo através dos extremos. B. ouç. continua a não dar o rendimento à equip. que se esperava, em vez de «afunilar» pelo centro do terreno.

Ox. lá esta vitória dos espinhenses, que veio encher de contentamento e esperanças os desportistas locais, marque o início da recuperação do clube da Costa Verde no torneio em curso por que todos espinhenses, mesmo os simples baileístas, esperam.

### JOGOS PARA HOJE:

Realizam-se hoje os jogos da 12.ª jornada:

S. lgueiros Marinhense; U. de Coimbra Pincha; Vila Real-Espinho; B. de M. S. João; Oliveirense-A. de Viseu; Vianense-Chaves; e C. das-Torreense.

Vila Real — Espinho

O Sp. de Espinho vai hoje de abafada até à hospitaleira terrea de Vila Real, para desfrutar de fraternal p. lje a equipa do Sport local. Além do interesse de que a partida se reveste para os espinhenses, empenhados em reconquistar terreno perdido, tem outro interesse de carácter sentimental — o de permitir mais um estreitamento de fraternal amizade entre desportistas e habitantes de Espinho e Vila Real.

### Voleibol

Torneio Encerramento

A contar para o «Torneio Encerramento», o Sp. de Espinho foi batido em Matosinhos pelo Leixões por 3-1.

Os espinhenses desfrutaram em jogo em atraso, o Nua-Alvares em Gondomar, tendo vencido por 3-1.

Como o Sp. de Espinho e o Leixões ficaram empatados no 1.º lugar da classificação geral, vai realizar-se uma finalíssima entre os dois contendores.

### Voleibol Escolar

«Categoria de Aspirantes»

Escola Industrial e Comercial de Espinho 3 Colégio de S. Luís 2

A dar continuação às provas desportivas entre a Escola e o Colégio realizou-se no dia 8 feriado nacional no Campo da Avenida, um encontro de voleibol da categoria de aspirantes.

As equipas formadas por elementos das escolas da modalidade do Sporting e Académica local que frequentam ambos os estabelecimentos escolares, empregaram-se com entusiasmo.

O triunfo que parecia sorrir aos alunos do Colégio, dada a facilidade com que venceram o primeiro set, veio a pertencer aos miúdos da Escola de maneira brilhante: um sentido mais prático de volei, sem furtos, tal como o estado do terreno e da bola exigiam, por causa do mau tempo.

Resultados técnicos: 9-15, 15 4, 15 7, 12 15 e 15 6

As equipas foram orientadas pelos campeões nacionais Natário e Mário Sá, respectivamente da Escola e do Colégio.

Sob a arbitragem de Carlos Ferreira as equipas alinharam: ESCOLA: Jaime Espirito Santo, Heliodoro, Remiro, Carlos, Dircou, Milheiro e Elói. COLÉGIO: Artur Joaquim J. Cardoso, N. poleão, Jacinto, Sousa Marques e Nuno.

### A propósito do França-Portugal em Voleibol

(Conclusão da pág. 2)

6) Que diz à hospitalidade francesa?

— Viemos todos extremamente sensibilizados com a magnífica hospitalidade que nos foi dispensada pelos dirigentes e público de Bordeus.

7) Como encara o próximo Portugal-Marrocos?

— E' de esperar que a selecção portuguesa diante dum adversário mais fraco, produza melhor rendimento que em Bordeus.

8) Acha que o Sporting de Espinho possa ter presença honrosa na T.ça dos Campeões Europeus de Voleibol?

— O Sporting de Espinho necessita de treinar muito, pois o clube que irá deifrontar (já se sabe que é um clube francês) é adversário de respeito. E' claro que o clube espinhense, mesmo treinando-se intensamente, terá muito poucas possibilidades de triunfar na eliminatória que lhe vai competir. No entanto estou confiado em que marcará presença honrosa no torneio produzindo naturalmente melhor trabalho quando actuar em Espinho devidamente apoiado pelo seu público.

Mário Fernando

### Trespasa-se

Estabelecimento de Mercarias, Vinhos e Restaurante — Angulo das Ruas 25 e 28 — Espinho. A Flor da Feira, de António Pinto de Fontes.

### Casa SISI

Rua 19-392 \* Telefone 502

ESPINHO

Grande sortido em malhas, Camisaria, Gravataria e Miudezas

Esta casa está a brindar a Clientela com preços que são autênticas pechinchas.

O Proprietário deseja a todos os estimados Clientes e Amigos Boas Festas de Natal e Novo Ano muito feliz.

### Luiz Mimo

Camisas, Gravatas Malhas, Miudezas.

### Luiz Domingues da Silva

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESAS e um NOVO ANO próspero e feliz

Rua 16 n.º 671 Telef. 277

ESPINHO

### FEIRA POPULAR

SILVA & ABREU L.D.A

Camisaria, malhas, lãs para tricôt, Novidades, gabardines, atalhados, etc.

TUDO MAIS BARATO

Rua 19 n.º 339 - Telefone 752

ESPINHO

Desejam muito Boas-Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

### ELÉCTRICA DE ESPINHO, L.ª

Montagem de alta e baixa tensão, Material eléctrico para todas as aplicações, Grupos para rego, Candeeiros eléctricos, Aparelhos domésticos, Agente dos Rádios e Televisão Nordmanta e Siemens

RUA 16 N.º 666 ESPINHO

O Proprietário deseja Boas Festas a todos os Ex.ªs Clientes e Amigos

### Barbearia Impecável

Os sócios Custódio, Augusto e Diamantino Cumprimentam os Ex.ªs clientes e Amigos, e desejam-lhes felizes festas de Natal e Ano Novo.

Telefone 920.680 (Novo número)

### SALÃO FONSECA

Rua 19 n.º 231

Telefone 106

Cabeleireiro de Senhoras

Cumprimenta as suas Ex.ªs Clientes e suas Ex.ªs Famílias, desejando-lhes MUITO BOAS FESTAS

### LUSO-METAL DE SALES

Telefones Res: e Ofic. 406



Fundição de Bronze para a Indústria, Ferragens para móveis e Construção Civil, Serviços em tubos de metal ou ferro, Candeeiros, Lustres, Bronzes d'Arte, Ferragens artísticas em estilo antigo e moderno, etc.

### Justino Rodrigues da Silva

Deseja aos seus Clientes e Amigos umas Festas Muito Felizes.

Rua 33-Sales-Silvalde-ESPINHO

Compra e venda de Ouro, Prata e Joias, Oficina de consertos de Ouro e Relógios

### NÃO COMPRE SEM CONSULTAR A OURIVESARIA DA PRAÇA

RUAS 18 e 23

ESPINHO

TELEFONE, 92 03 10

Para todos os estimados Clientes e Amigos, vão os nossos votos de Festas Felizes e muito Boas Entradas

### DROGARIA BAPTISTA

Perfumarias nacionais e estrangeiras, Acessórios, Produtos químicos, Oleos, Tintas em pó, Esmaltes nacionais e estrangeiros, etc.

### Eduardo Reis Baptista

Rua 25 n.º 207 Telef. 467

ESPINHO

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos desejando-lhes Feliz Natal e Ano Novo

### DUARTE & C.ª

ARMAZÉM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Mercaria Porto)

Rua 19 - Telefone 16 - ESPINHO

3771 - GAIA

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS e um FELIZ ANO NOVO

### Electro-Reis

Joaquim de Almeida Reis

Agente Oficial dos Afamosos Rádios Hornyphon Loewe - Opta - Mullard e Mediator

Rua 16 - 380 - Telefone 510

ESPINHO

Televisão, Rádios, Fogões Eléctricos, Motores, Ferros de Brunir, Candeeiros, Lustres, Instalações Eléctricas e todo o Material para as mesmas, Reparação em todos os aparelhos eléctricos e bobinagens.

Deseja aos seus Clientes um Ano Novo cheio de prosperidades

### PAULA & C.ª

Materiais de Edificação e Drogaria

Mercadorias Agrícolas

Rua 19 n.º 450-456 Telefone, 138

ESPINHO

Representantes: Fibrocimento Cimento, Cerâmica de Quintans, Cal Hidráulica Mondego. Revendedores: Oliva, Campos Filhos, Valadares, Painéis de Azulejos Esmaltes

O Proprietário deseja aos seus Clientes e Amigos um Natal muito feliz

**A Voz da Consciência**  
(Novela)

Maria Luiza e Carlos, formavam um lindo par. Ela era bonita, atraente e meiga; ele uma boa figura e um simpático rapaz.

Casaram por amor, viviam felizes e sem dificuldades, pois ele era empregado numa importante firma comercial, tendo um bom ordenado, que junto a alguns rendimentos que possuíam, lhes dava para uma vida desafogada. Mas a ambição do homem é desmedida, e Carlos era ambicioso. E... um dia partiu! Deixou a família e a Patria, e foi tentar fortuna em país estrangeiro, levando atravessados no coração a esposa querida e três filhinhos.

As suas cartas cruzavam-se amiúde, repassadas de saudade, de ternura e promessas. Depois foram rareando da parte de Carlos, até que deixaram de ir. Outra mulher lhe prendia a atenção e ofuscava a razão, fazendo-o esquecer aquela a quem jurara amor eterno junto ao altar de Deus, e era sua esposa para toda a vida. Nem os filhos que eram todo o seu enlêvo, já lhe lembravam.

E a pobre Maria Luiza debatia-se na mais cruel das angústias, valendo-lhe o amor dos filhinhos para minorar tão cruciante dor.

Os filhos iam crescendo, e era necessário educá-los; mas faltava-lhe o ordenado do marido, e os rendimentos que tinha não chegavam para tudo. Como era prezada e instruída, resolveu dar lições de piano e línguas; e assim, à custa do seu trabalho, ia conseguindo educar os filhos.

Ninguém a via senão ao domingo na missa com os três. Em casa, à hora das refeições, era sempre colocado um talher no lugar do marido e ao lado o retrato dele; e assim os filhos se habituaram a ver sempre o pai a seu lado.

Carlos, ao procurar um dia numa gaveta uns documentos, encontrou o retrato da esposa e filhos, tirado dias antes da sua partida.

Como era linda a sua Maria Luiza! E os seus queridos filhos! Parece que estava a vê-la no dia do seu casamento! Que bem lhe ficava o seu véu de noiva!

Como tinha podido esquecê-la e aos filhos?! Como tinha podido trocar o amor desses entes queridos por uma aventureira qualquer?!

Deu-lhe rebate a consciência, e o remorso começou a miná-lo. Desde esse dia nunca mais teve sossego.

Como estaria ela, a sua Maria Luiza? Que de lágrimas não teria chorado e que tormentos não teria sofrido aquela que tanto lhe queria? E os filhos? Já deviam estar uns homens... Que seria deles?

Pensou em voltar à Pátria, pois sentia um desejo irresistível de voltar a vê-los. Mas... como seria recebido? Devia anunciar o seu regresso?

Nem se atrevia a tal, pois era enorme o peso que sentia na consciência. Era preferível aparecer de surpresa; e assim chegou—mal diria ele—no dia da formatura do seu filho mais velho. Eram horas de jantar. Bateu à porta receoso.

Maria Luiza, que veio ver quem batia, não acreditava no que via. Seria possível?! Seria de facto o seu Carlos por quem tanto tinha rezado à Virgem, que ali estava para partilhar e completar a alegria daquele dia, onde só a sua presença faltava para completa felicidade?

Sim, as suas preces foram ouvidas. E tão emocionada ficou, que nada conseguiu dizer; caiu nos braços do marido, arrastando-o para a sala de jantar, onde os filhos já estavam reunidos com alguns amigos.

A surpresa foi geral, e todos ficaram boquiabertos.

Ao chegar ali, vendo o seu lugar à cabeceira da mesa com o retrato a substituir a sua presença, envolveu-os a todos num abraço, e apenas disse: —Minha querida Maria Luiza!... Meus queridos filhos!... E nada mais conseguiu dizer, pois a comoção embargou-lhe a voz, e as lágrimas deslisavam-lhe pelas faces; lágrimas que eram o melhor testemunho do seu arrependimento; lágrimas que eram uma súplica de perdão aos entes queridos que nunca o tinham esquecido e com tanto carinho lhe perdoavam.

O filho mais velho então disse: —Como vê, meu pai, apesar de ausente e da falta das suas notícias, estava sempre conosco; estava sempre em nossos corações. E de novo se estreitaram num comovido abraço.

E assim teve Carlos a recompensa do seu arrependimento, e ela a maior felicidade que podia ambicionar para aquele dia.

Nota: Nunca é tarde para nos arrependermos e remediarmos o mal que fizemos.

E como o mundo seria belo se todos ouvíssem a voz da sua consciência e tivessem a coragem e força de vontade precisas para renunciarem ao mal!...

MARLÓ

**Taça Europeia de Voleibol**  
O Sporting de Espinho defronta na 1.ª eliminatória o B. M. C. I. de Alger, da França

A Comissão Organizadora da Taça Europeia de Voleibol, reunida no dia 12 do corrente em Paris, indicou os nomes dos 16 clubes que disputarão a primeira eliminatória.

Esses clubes são: o Sporting C. de Espinho (Portugal); o D. H. Leipzig (Alemanha Oriental); o A. S. Limburgerhof (Alemanha Ocidental); o Bardo (Bélgica); o Lebski de Sofia (Bulgária); o B. N. C. I. de Alger (França); o D. E. S. (Holanda); o Cercle Athletique (Luxemburgo); o A. W. de Varsóvia (Polónia); o Rapid de Bucarest (Roménia); o E. O. de Lausana (Suíça); o Slavia Praha (Checoslováquia); o Darusafaka (Turquia); o C. S. K. M. O. de Moscovo (Rússia); um clube da Jugoslávia e outro marroquino.

Os encontros serão disputados em 2 «mãos», incluindo as finais, disputadas no campo de cada um dos clubes.

O Sporting de Espinho defrontará na 1.ª eliminatória o B. N. C. I. de Alger (França), entre 31 de Janeiro e 28 de Fevereiro.

**Orfeão de Espinho**

Desta col. tividade recebemos, juntamente com a lista dos seus novos **Corpos Gerentes**, o seguinte ofício, que nos aprás registar:

... «Senhor Benjamim da Costa Dias  
Dig.º Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

**ESPINHO**

Pelo presente cumpre-nos levar ao conhecimento de V. Ex.ª que foram eleitos os **Corpos Gerentes** deste Orfeão, para o ano de 1960, após a aprovação dos seus Estatutos por Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional.

Assim, ao iniciar o exercício das suas funções, os **Corpos Gerentes** eleitos, apresentam a V. Ex.ª as suas melhores saudações, oferecendo a modesta colaboração de que possa dispôr.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração.

A BEM DE ESPINHO  
Espinho, 9 de Dezembro de 1959  
Pela Direcção do Orfeão  
O Presidente Eleito

(Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira)

Por falta de espaço não nos é possível publicar neste número a lista dos corpos directivos em referência.

**AERO-CLUBE DA COSTA VERDE**

Teve lugar na pretérita 4 a-feira, no restaurante «Aquário» desta vila, mais um jantar de confraternização entre os sócios do Aero-Clube da Costa Verde, no qual tomaram parte cerca de 100 pessoas, entre as quais grande número de senhoras.

Por falta de espaço somos forçados a adiar a publicação do respectivo relato para o próximo n.º da «Defesa».

**Pagamento Adiantado de Assinaturas**

Dignou-se pagar a assinatura do nosso jornal para o ano de 1960, o nosso estimado assinante de Anta sr. Marcelino Pereira da Mota, gesto que agradecemos.

**Ajudante de guarda-livros**

Que disponha de algumas horas por semana para tomar conta de escrita por partidas simples. Carta á Redacção ao n.º 110.

**CASA GIL**

Camisaria, calçado para homem e senhora e todo o artigo exterior e interior para homem e senhora  
**Rua 23 n.º 185 Telef 130**

Deseja aos seus Clientes Boas Festas e Feliz Ano Novo

**Casa Marinanda**

Confecções para Senhora e Criança Enxovais para Batizados e Molvas  
Confecções de Chapéus

**Maria Fernanda Cardoso**

Rua 18 n.º 663—Telef. 179—ESPINHO

Deseja os seus Clientes Boas Festas e Feliz Natal

**CASA MÊNITA**

**Palmira Rosado Lopes**

Especialidade em artigos para crianças e senhoras—Enxovais, vestidos, chapéus e fatos para banho  
**Rua 23 n.º 353 - Telefone 192 ESPINHO**

Deseja às suas Clientes e Amigos um Natal muito Feliz

**NATAL!...**

— Mensagem de há 1959 anos  
(Conclusão da 1.ª página)

*já pela inteligência humana!... E no entanto o Natal ficou! Transmitido de geração em geração, ensinado de pais para filhos e de avós para netos, testemunho precioso que os homens mantêm em suas mãos há quase vinte séculos, o Natal continua periodicamente a recordar aos homens a lição daquele Menino incomparável que, dono do mundo e Deus, foi Homem, como homem viveu, sentiu, pensou, sofreu e morreu legando-nos a mais perfeita e a mais pura das doutrinas sociais.*

*Hoje, como há mil anos, como no futuro, reboam pelo coração dos homens essas palavras tão simples que simultaneamente escondem a mais difícil e complicada das filosofias: No céu, glória a Deus, e na terra, paz aos homens de boa vontade!*

*Com os pés assentes na terra e os olhos varando a incógnita dos céus, também nós queremos e desejamos neste Natal de 1959 paz aos homens da boa vontade!*

**NATAL DE 1959**  
**MANUEL LARANJEIRA**

**As repartições públicas e a véspera de Natal**

Na véspera de Natal estarão encerradas as repartições públicas dependentes do Estado. por motivo de haver tolerância de ponto oficial nesse dia.

**Agradecimento**  
Maria Leite de Sá

Seu marido e mais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar o Corpo da Saudosa extinta à última morada no cemitério de Anta, e bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia, a todos protestando a sua gratidão.

Anta-Espinho, 16 de Dezembro de 1959.

Marcelino Pereira da Mota

**Palácio Hotel de Espinho**

Este sumptuoso imóvel, construído pela Sociedade Espinho-Praia, ex-concessionária da Indústria de Jogo de Espinho, e que durante bastantes anos gosou da preferência de numerosas individualidades de categoria, quer nacionais quer estrangeiras, vai para três anos que se encontra encerrado, com grande prejuízo da nossa terra, e desgosto dos espinhenses que, desolados, têm visto desviar-se desta praia ao encontrarem fechado o seu hotel preferido, numerosos turistas portugueses e de outras nacionalidades.



Segundo a voz corrente, estão em curso diligências legais para que aquele importante edifício volte a ter vida, volte a animar-se e a animar Espinho, a ser motivo ne atracção para pessoas habituadas a todas as espécies de comodidade e conforto. Mas, as formalidades burocráticas arrastam-se tão vagarosamente que se receia não tornarem possível a reabertura do nosso principal estabelecimento hoteleiro na próxima época balnear.

Oxalá que todos os obstáculos se removam quanto antes de forma a destruir o pessimismo reinante entre a população local, e a permitir o funcionamento do referido hotel no próximo Verão ainda que as obras projectadas tenham de adiar-se para depois da época de veraneio. Assim o exigem os altos interesses de Espinho.

**Relâmpagos... Sociais**

(Conclusão da 1.ª página)

falaremos, nos enterneceremos até às lágrimas como se, em tais dias, nos encontrássemos reunidos à volta da lareira ou da mesa a viver o tempo em que podíamos consoar juntos.

A África e o Brasil, porém, ficam tão distantes!

Afinal, quem tem pais, filhos, irmãos ou parentes ausentes, haja embora mesa tarta, não pode ser completamente feliz. E' assim a vida.

Aqueles que podem ter junto de si os entes queridos, embora minguados os recursos, são mais felizes do que aqueles que, mesa lauta, oíham os lugares ocupados outrora, vazios e silenciosos agora.

Que pena não poder viver-se a vida sem necessidade da ausência do lar de todos quantos constituem estel

Que Deus proteja todos, dando-lhes forças para suportarem o mais suavemente possível a nostalgia que os dias do Natal provocam e obrigam a sentir até ao mais tundo da alma.

Dias de Natal, dias de saudosas recordações, dias em que se sente mais ao vivo na alma e no coração o doce aconchego da família, trazei a luz e a paz a todos os portugueses para que todos, sem excepção de um só, possam caber dentro deste querido e abençoado rincão.

**Deudas**

**Cumprimentos de Boas-Festas**

Honraram-nos com os seus cumprimentos de B. F. que agradecemos e retribuimos, as seguintes pessoas e entidades:

Joaquim de Oliveira Bessa, ausente na cidade de S. Tomé—África Portuguesa; Manuel Pinto Bizarro, do Porto; Saul Godinho, ausente em Lisboa; Pedro Luis de Resende, ausente no Porto, e Direcção da F. N. A. T., Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos, Carvalho & Gastalho, L.da, do Porto.

**Cofre de Caridade**

Para o Natal dos nossos pobres recebemos até à data, os seguintes donativos:

Da sr.a D. Helena Dias de Sá, ausente em Caracas-Venezuela	100\$00
Os srs. Manuel Alves de Oliveira, ausente em Maracaibo-Venezuela, por intermédio do sr. Manuel Fernandes Viseu, de Anta	100\$00
Joaquim Pinto Ribeiro, ausente no Rio de Janeiro	50\$00
Marcelino Pereira da Mota, sufragando a alma de sua esposa	50\$00
<b>SOMA</b>	<b>300\$00</b>

**Reparações ao domicilio**

De rádios, fogões, ferros eléctricos, etc. Falar com Fernando de Almeida, Rua 4, n.º 855.

**Paulo Amorim**

**ARMAZÉM DE FAZENDAS**  
MODAS E LANIFÍCIOS  
Secção de Camisaria, Malhas e Miudezas

RUA 16 N.º 515 A 517  
**ESPINHO**  
TELE (gramas: Paulo Amorim) (fone, 129)  
Código: RIBEIRO

Deseja aos seus Clientes e Amigos Natal Feliz e próspero Ano Novo

**Para Prendas de «Natal» e Ano «Novo»**

Duas casas, lhe resolvem o problema, pois, tanto na Casa das Meias como na Casa das Lãs encontrará V. Ex.a, um grande sortido, de prendas para senhora, homem e criança.

Entretanto, lembramos que a melhor oferta seria uma máquina de tricotar «BUSCH», para sua Ex.ma Esposa, Mãe ou Filha. Duas casas com um grande sortido, na rua 19-em Espinho, com o telefone, 142, para melhor servir os seus estimados clientes.

O proprietário da «Casa das Meias» e «Casa das Lãs», aproveita a oportunidade, para desejar, a todos os seus estimados amigos, UM BOM NATAL E UM BOM ANO.

**PEIXARIA CENTRAL**

RUA 23 ESPINHO TELEF. 146

Deseja a toda a Ex.ma Clientela um NATAL MUITO FELIZ